

## **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: INTERVENÇÃO COM MULHERES EM VULNERABILIDADE DO GRUPO GELPE**

Livia Barcelos CORREIA (Unileste); Michelle Prates Santos CONCEIÇÃO (Unileste); Amanda Emanuely Sousa SILVA (Unileste); Débora Campos BRETAS (Unileste); Alessandra Nunes SUANA (Unileste); Ellen Mara Moutinho MACIEL (Unileste); Patrícia Fátima Mendes GUEDES (Unileste); Marcela Fernanda De SOUZA (Unileste); Onair Zorzal Correia JUNIOR (Unileste); Eustáquio José De Souza JUNIOR (Unileste)

**Introdução:** A violência doméstica vem tendo destaque nas preocupações dos profissionais da área da saúde por ser considerada um problema de saúde pública que se agrava a cada dia, ainda mais durante a pandemia da COVID-19, que ocasionou um aumento nos casos de violência no âmbito familiar. Além disso, a mesma deixa de ser considerada violência pela sociedade, sendo tratada como algo normal e invisível aos olhos dos demais. Devido a isso, é importante que tal tema seja abordado no projeto, mostrando ao público alvo dos encontros a importância e necessidade de se pensar acerca do assunto e de buscar ajuda.

**Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo fornecer informações educativas sobre violência doméstica para capacitar mulheres na identificação de sinais e estratégias de enfrentamento, desmistificar o estigma em relação à saúde mental, além de promover práticas de autocuidado que fortaleçam a autoestima das mulheres, considerando a Psicologia Comportamental, Fenomenológica e Psicanalítica.

**Metodologia:** A pesquisa se baseia em uma revisão da literatura, compreendendo estudos e teorias da Psicologia Comportamental, Psicanálise e Psicologia Fenomenológica. A análise adota uma abordagem crítica e interdisciplinar para explorar as causas e impactos da violência doméstica causadas na vida das vítimas, bem como as estratégias terapêuticas para serem aplicadas em cada caso. Dessa forma, o estudo busca identificar, acolher e compreender as experiências individuais das vítimas, sem julgamentos e preconceitos acerca do tema.

**Resultados:** A Partir da metodologia proposta, o trabalho apresentado visa alcançar a conscientização das mulheres em situação de vulnerabilidade acerca do ciclo da violência, ajudando o público alvo a reconhecer possíveis comportamentos abusivos por parte de seus companheiros, além de entender como podem buscar por ajuda necessária acerca de tal cenário.

Além disso, busca-se capacitar as vítimas para procurarem ajuda, promovendo o desenvolvimento da autoestima e de limites, auxiliando na tomada de decisões assertivas para sua segurança, além da prevenção de reincidência, desenvolvendo estratégias de prevenção, incluindo acompanhamento contínuo e suporte psicológico.

Outrossim, espera-se ajudar na redução do medo e da ansiedade associados à violência doméstica, por meio de dinâmicas realizadas em rodas de conversa, no intuito de promover um ambiente emocionalmente mais estável por meio de diálogos, acolhimentos e trocas entre o público alvo para uma intervenção eficaz.

Ademais, espera-se que o grupo desenvolva habilidades e conhecimentos acerca do tema violência doméstica, sendo trabalhado nas abordagens Fenomenológica Existencial-Humanista, Psicanálise e Análise Comportamental, possibilitando que as alunas coloquem em prática o que foi aprendido em sala de aula.

Conclusão: Conclui-se que o trabalho é relevante tanto para a formação acadêmica das alunas quanto para comunidade, uma vez que é estudado um conceito que ocorre frequentemente em nossa sociedade, a qual muitas mulheres passam diariamente ou conhecem alguém que passou e que não conseguem sair do ciclo de violência.

Palavras-chave: Mulheres. Vulnerabilidade. Violência.